



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

<b>UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL:</b> FACULDADE DE FILOSOFIA - FAFIL	
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b> SEMINÁRIO: Um estudo sobre “O conceito de crítica no romantismo alemão” de Walter Benjamin	
<b>CURSO:</b> Filosofia	<b>ANO:</b> 2016.1
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> CARLA MILANI DAMIÃO	
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b> 64 horas aula	
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL*:</b> 4 horas	
<b>PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS (se houver):</b>	
<b>RECOMENDAÇÕES:</b>	
<b>EMENTA:</b> Trata-se de um estudo sobre “O conceito de crítica no romantismo alemão” de Walter Benjamin com aprofundamento em pressupostos, conceitos e relações teóricas ao redor da obra.	
<b>I – OBJETIVO GERAL:</b> O principal objetivo da disciplina é explorar a relação entre estudo de uma obra e exposição, em forma de seminário, dos conceitos e teorias a ela relacionados a fim de exercitar a capacidade de organização e apresentação oral dos alunos.	
<b>II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> 1.Incentivar a pesquisa, organização e apresentação de temas. 2.Considerar o movimento do romantismo alemão de maneira introdutória. 3.Tratar dos conceitos centrais e específicos da tese em questão. 4. Coadunar o trabalho de sala de aula ao estágio de alunos pós-graduandos, cuja pesquisa esteja relacionada com a obra e/ou autor.	
<b>III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> 1. Apresentação geral da disciplina: método e propósito. Organização dos seminários. 2. Aula sobre Fichte com a participação do professor Hans Christian Klotz. 3. “O gênio romântico”. 4. Símbolo e alegoria. 5. Crítica ao classicismo. 6. O prefácio epistêmico-crítico “Origem do Drama Barroco Alemão”, de Walter Benjamin. 7. “O Conceito de Crítica de Arte no Romantismo Alemão” de Walter Benjamin.	
<b>IV – METODOLOGIA:</b> Leitura e análise de textos, organização e apresentação de seminários.	
<b>V – AVALIAÇÃO:</b> Seminários e participação.	
<b>VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	



BENJAMIN, Walter. *O conceito de crítica de arte no romantismo alemão*. Tradução, prefácio e notas de Márcio Seligmann-Silva. 3ª Ed. São Paulo: Iluminuras, 2011.

\_\_\_\_\_. *Origem do drama barroco alemão*. Tradução, apresentação e notas: Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1984.

\_\_\_\_\_. *Origem do drama trágico alemão*. Tradução de João Barrento. 2ª Edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

\_\_\_\_\_. “O que os alemães liam, enquanto seus clássicos escreviam?”. Tradução de Willi Bolle. In: BOLLE, Willi (Org.), Walter Benjamin. Documentos de cultura, documentos de barbárie. São Paulo, Ed. Cultrix/EDUSP, 1986, p. 63-84.

\_\_\_\_\_. *Ensaio reunidos: escritos sobre Goethe*. Tradução de Mônica Krausz Bornebusch, Irene Aron e Sidney Camargo. Supervisão e notas Marcus Vinicius Mazzari. São Paulo, Duas Cidades/ Editora 34, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABRAMS, M.H. *The Mirror and the Lamp: Romantic Theory and the Critical Tradition*. London/Oxford/New York, Oxford University Press, 1977.

CARPEAUX, Otto M. *História da literatura ocidental*. Rio de Janeiro, Alhambra, 1987, vol. 5, O romantismo, 3ª ed.

GUINSBURG, J. (Org.). *O romantismo*. São Paulo, Perspectiva, 1978.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. *Ler o Livro do Mundo. Walter Benjamin: romantismo e crítica poética*. São Paulo: Iluminuras/FAPESP, 1999.

SAFRANSKI, Rüdiger. *Romantismo – Uma Questão Alemã*. Tradução de Rita Rios. São Paulo, Estação Liberdade, 2012.

SUZUKI, Márcio. *O Gênio Romântico: Crítica e História da Filosofia em Friedrich Schlegel*. São Paulo: Iluminuras/FAPESP, 1993.

TODOROV, Tzvetan. *Teorias do símbolo*. Tradução de Roberto Leal Ferreira. 1ª Ed. São Paulo: Editora UNESP, 2014.